

Call for Papers para o simpósio ADLAF de 23 a 25 de junho de 2016 em Berlin

Violência e desigualdade

A América Latina passou por uma transformação profunda nas últimas décadas: as mudanças de governo foram realizadas predominantemente por meio de eleições, os conflitos violentos foram resolvidos na mesa de negociação, as economias registram taxas de crescimento, uma nova classe média surgiu e a pobreza diminuiu. Mesmo assim, a violência e a desigualdade continuam sendo desafios centrais na América Latina. Apesar das grandes diferenças na região e no seio das sociedades, os problemas frequentemente também existem além das fronteiras locais, nacionais e regionais. O Simpósio da ADLAF (Associação Alemã de Pesquisa sobre a América Latina) de 2016 coloca ambos os fenômenos no centro do debate e pretende analisar as relações entre violência e desigualdade (nas suas diversas dimensões e formas de manifestação). A análise deve considerar várias perspectivas a partir de diferentes disciplinas e incluir as controvérsias atuais. Esta abordagem interdisciplinar permite, além disso, discutir a complexidade dos fenômenos.

As propostas de contribuições devem ser atribuídas a uma das quatro áreas temáticas indicadas abaixo:

1. Perpetuação e mudança

A violência e a desigualdade possuem tanto dimensões históricas como políticas, mas também indicam transformação e continuidade: O que a violência atual tem em comum com a do passado? Como isto afetou a pesquisa sobre violência e desigualdade? Que desafios existem nas sociedades quando um conflito violento termina? Como podemos consolidar a redução da violência e da desigualdade?

2. Espaços e atores

A violência e a desigualdade, mas também os atores envolvidos são distintos nos diferentes espaços geográficos e sociais: Qual papel desempenham as elites latino americanas ou outros grupos sociais, como, por exemplo, a juventude? Quais são as diferenças entre os problemas, as práticas sociais e as opções de atuação nos espaços urbanos e rurais? Quais são as manifestações específicas com relação a gênero, etnias ou faixas etárias?

3. Direitos e políticas

A violência e a desigualdade são causadas pela falta de implementação de direitos sociais, econômicos e políticos. Será que as democracias latino-americanas não estão conseguindo solucionar estes problemas? Será que modelos de desenvolvimentos excludentes se perpetuam? Como o estado e a sociedade lidam com a violência e a desigualdade?

4. Representação e performatividade

O painel debruçar-se-á sobre o processamento e a representação performáticos da desigualdade e da violência no passado e no presente. Estas articulações incluem manifestações linguísticas, visuais e auditivas (literatura, arte, fotografia, filme, música, entre outros) bem como os meios centrados no corpo (tais como, teatro, dança, arte do corpo, tatuagens). As contribuições devem tematizar práticas de encenação, apresentação e percepção e/ou discutir as fontes de acordo com a ação.

Para participar do evento envie o título do trabalho, informações sobre os autores e um breve resumo de no máximo 200 palavras até 4 de outubro de 2015 para o seguinte endereço eletrônico: adlaf@giga-hamburg.de. Os participantes dos painéis serão eleitos pelos membros da Comissão Preparatória até o início de novembro para que haja tempo hábil para pedidos de financiamentos, uma vez que a ADLAF, infelizmente, não tem condições de cobrir tais gastos.